



Esse texto, para quê?

Dinâmica 5

2ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Gênero textual; funções da linguagem: referencial, metalinguística e apelativa.	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

DINÂMICA	Esse texto, para quê?
HABILIDADE PRINCIPAL	H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H14 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer as funções da linguagem, com ênfase na referencial, metalinguística e apelativa.

Professor/a, nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Ciranda de leitura.	Leitura em voz alta e discussão sobre cada um dos textos.	30 min	Toda a turma	Oral / coletivo.
2	Análise e sistematização.	Discussão em grupo, redação de respostas e sistematização durante a correção.	30 min	Grupos de 5 alunos e toda a turma	Escrito/ coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões objetivas.	20 min	Individual	Individual.
4	Etapa opcional.	Leitura e produção de texto.	20 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/ coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Exercícios orais e escritos para o reconhecimento das diferentes funções da linguagem em diversos gêneros textuais.

ETAPA 1

CIRANDA DE LEITURA



LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO SOBRE CADA UM DOS TEXTOS

Reza a lenda que o escritor Otto Lara Resende passava grande parte de seu dia fazendo três coisas que lhe davam muito prazer: lendo jornais, escrevendo cartas e falando ao telefone. Essa necessidade de comunicação é inerente ao ser humano, por isso, na sociedade, circulam tantos textos verbais e não verbais. Cada texto tem uma função social e você deverá descobrir a utilidade de cada texto da coletânea a seguir.

Condução da atividade

- *Solicite que os alunos leiam em silêncio os textos para identificarem o tema comum a eles.*
- *Peça que cada texto seja relido, em voz alta para a turma, por alunos voluntários.*

- *Identifique, com o auxílio da turma, o assunto que perpassa todos os textos e permita que os alunos comentem livremente o problema social relacionado à habitação.*
- *Discuta o gênero de cada texto, à medida que eles forem sendo apresentados pelos alunos, sem a preocupação de conceituar gênero textual, mas de identificar a função social de cada um.*
- *Conclua essa fase chamando a atenção dos alunos para o elemento da comunicação que se destaca em cada texto.*



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

Para dar início aos trabalhos, os alunos devem fazer uma leitura silenciosa dos textos a fim de conhecerem o tema comum a todos: as habitações populares.

Em seguida, a discussão deve ser encaminhada para os problemas relacionados às habitações populares, tais como: localização inadequada (com riscos em relação à localização, distância do local de trabalho etc.), déficit em relação às necessidades da população e, algumas vezes, os problemas de discriminação dessa população por parte da sociedade. Nesse momento, é necessário que você fique atento para possíveis problemas de constrangimento entre os alunos, se alguns deles morarem em comunidades carentes. É importante que uma atitude de respeito seja mantida ao longo da discussão.

À medida que os textos forem sendo lidos e discutidos, você pode aproveitar para ir fazendo um levantamento dos aspectos relevantes para a sistematização que deverá ser feita nessa dinâmica. Os alunos devem ser levados a identificar a função de cada texto. É muito importante chamar a atenção para a utilidade, por exemplo, de uma notícia de jornal, um texto publicitário, a letra de uma canção popular, o trecho de um romance, além de ressaltar o elemento da comunicação que se destaca em cada um deles.

Depois da leitura do primeiro texto, seria interessante contextualizar a notícia lida com perguntas que façam a turma refletir sobre a questão social apresentada nela, tais como:

- *Por que o jornal selecionou esse fato para ser publicado no jornal?*
- *O que é a Refinaria de Petróleos de Manguinhos?*
- *Qual é a importância social da desapropriação dessa área?*
- *Por que a ocupação das favelas de Manguinhos e Jacarezinho é fundamental para o projeto do governo?*

Antes de fazer a leitura do Texto II, solicite à turma que identifique o gênero a que pertence, chamando a atenção dos alunos para os recursos empregados no texto publicitário: a imagem, que desperta o desejo do leitor para a aquisição de um imóvel, e o texto verbal, que mostra as vantagens do programa Minha Casa Minha Vida. Depois da leitura do texto, direcione a discussão de modo que os alunos percebam a relação de sentido entre os dois textos: ambos falam da preocupação do governo em proporcionar à população de baixa renda condições de compra de uma moradia.

No texto publicitário, é conveniente já chamar a atenção para as marcas típicas do gênero textual: formatação, verbos no imperativo, adjetivo valorativo, recursos que destacam a função de sugerir o receptor.

Após a discussão e análise de cada um desses pontos, a turma deverá estar preparada para a próxima etapa, a identificação da finalidade de textos de diferentes gêneros com base no reconhecimento das diferentes funções da linguagem. Se você julgar necessário, lembre, rapidamente, alguns elementos fundamentais da comunicação: emissor, receptor, assunto e mensagem. Deixe para mencionar o canal de comunicação e o código nas fases posteriores, abrindo, assim, a oportunidade de os próprios alunos chegarem a uma conclusão, sem o seu auxílio, com base nos exemplos que aparecerão na segunda fase.

*Dependendo do tempo disponível, você pode ler com os alunos o texto do **Caleidoscópio**, pois as informações presentes nele podem facilitar o entendimento do tema proposto para reflexão nesta dinâmica.*



TEXTO I

O governo do estado do Rio de Janeiro confirma que vai desapropriar toda a área ocupada atualmente pela Refinaria de Petróleos de Manguinhos.

A desapropriação da área foi determinada em **decreto publicado no dia 16 de outubro de 2012** como parte da recuperação econômica da área, após a ocupação das favelas de Manguinhos e Jacarezinho. A intenção do governo é utilizar a área para construir um bairro planejado e um projeto habitacional para a população de baixa renda.

Disponível em: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2012/10/governo-do-rj-diz-que-desapropriara-toda-area-da-refinaria-de-manguinhos.html>. Acesso em: 22 out. 2012 (fragmento).

VOCABULÁRIO

DESAPROPRIAR

privar alguém de uma propriedade.

TEXTO II

COMUNICADO URGENTE: MELHOR NOTÍCIA DO ANO
O governo acaba de anunciar os novos valores do programa
MINHA CASA, MINHA VIDA.
Conheça os benefícios e saia do aluguel. Acesse o *site*
<http://www.xxx.com.br/> e mude-se já.
Uma dessas lindas casas já é sua!



Acervo pessoal.

Texto especialmente elaborado para esta dinâmica.

TEXTO III

Habitação popular é uma expressão que designa um tipo de construção destinada às camadas de baixa renda, construída com material de baixo custo e com dimensões reduzidas. Essas dimensões nem sempre são resultado da funcionalidade ou da escolha do tamanho ideal para a família que nela irá morar. Ao contrário, a diminuição dos tamanhos das residências é decorrente da necessidade de baixar os custos da construção e adequar o preço de venda ao poder aquisitivo de quem vai comprar o imóvel.

Disponível em: <http://ecohabitararquitetura.com.br>. Acesso em: 22 out. 2012 (texto adaptado).

VOCABULÁRIO	
BAIXO CUSTO	barato.
FUNCIONALIDADE	praticidade, adequação à função esperada.
PODER AQUISITIVO	renda disponível de quem vai comprar um objeto.

Qual foi a primeira favela do Brasil?

Roberto Navarro

Oficialmente, a primeira favela que surgiu no Brasil foi a do morro da Providência, em 1897, no centro da cidade do Rio de Janeiro. O morro da Providência começou a ser ocupado com a chegada de mais ou menos 10 mil soldados que haviam participado da Guerra de Canudos, no sertão da Bahia. Eles desembarcaram reclamando um direito: a construção pelo governo de casas para aqueles que haviam lutado na guerra. Sem recursos para construir essas casas, as autoridades permitiram a construção de vários barracos de madeira no morro da Providência, que ficava atrás de um quartel, local onde os combatentes criaram uma comunidade que existe até hoje.

Os moradores da Providência chamavam o lugar de “morro da Favela”, nome de um morro que existia em Canudos. O substantivo “favela” era usado para designar a vegetação, um arbusto rasteiro, que cobria o morro de mesmo nome.

Ao longo do tempo, a palavra passou a significar uma realidade habitacional das grandes cidades. Segundo o IBGE, nas favelas, espalhadas em um terço dos municípios brasileiros, residem mais de 10 milhões de pessoas.

Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-foi-a-primeira-favela-do-brasil>. Acesso em: 27 out. 2012(fragmento adaptado).



ETAPA 2

ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO



DISCUSSÃO EM GRUPO, REDAÇÃO DE RESPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO DURANTE A CORREÇÃO

Todo mundo produz textos o tempo todo, esse não é um trabalho somente escolar, é uma necessidade da vida em sociedade. Estamos produzindo um texto, oral ou escrito, quando conversamos com nossos amigos e familiares, quando enviamos e-mail para nossos colegas e conhecidos e nas mais diferentes situações.

Agora, você vai trabalhar em grupo, com mais quatro colegas. Antes de iniciar a tarefa, se você julgar necessário, releia os textos da etapa 1. Não esqueça que várias pessoas juntas podem pensar melhor e chegar, com mais facilidade, a uma resposta certa. Aproveite bem o trabalho!

Condução da atividade

- *Organize a turma em grupos de 5 alunos.*
- *Recomende aos grupos a participação de todos no trabalho de forma a alcançarem mais facilmente sucesso nas respostas.*
- *Peça que cada um registre, individualmente, as respostas a que o grupo chegar e lembre que todos devem participar ativamente das discussões.*
- *Divida o tempo da tarefa, antes do início dos trabalhos, reservando metade desse tempo para a correção e sistematização do conteúdo que será trabalhado.*
- *Esteja atento/a a possíveis dúvidas que apareçam e que dificultem o trabalho dos grupos e auxilie os alunos com mais dificuldade.*
- *No momento de corrigir os exercícios, peça que os alunos voltem a trabalhar individualmente e anotem o que você for resumindo no quadro-negro.*
- *Utilize os comentários que forem surgindo no momento da correção para organizar um resumo das diferentes funções da linguagem.*



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

O trabalho desta etapa já foi bem encaminhado no momento em que a turma discutiu, sob a sua orientação, o assunto comum a todos os textos e as diferentes características de cada um deles.

Apesar disso, se os grupos ainda tiverem alguma dificuldade para responder às questões apresentadas, sua ajuda pode ser muito importante; logo, sua mediação para resolver qualquer tipo de impasse é de suma importância. É recomendável que os alunos percebam que você está atento/a ao trabalho que os grupos desenvolvem e, também, que todos se sintam à vontade para pedir seu auxílio, caso seja necessário.

Tentamos encaminhar o trabalho no modelo de um estudo dirigido, no qual os conceitos já são enunciados e o trabalho dos grupos é o de tirar conclusões com base nesses conceitos. Se os alunos não estiverem acostumados a esse método de trabalho, podem não perceber que os enunciados das questões já contêm pistas para eles chegarem às suas conclusões, por isso é importante que você chame a atenção para isso naqueles grupos que estiverem demonstrando alguma dificuldade para realizar a tarefa. Em

casos mais sérios de entendimento, não seria problema se você fizesse um dos exercícios junto com o grupo, para mostrar concretamente o tipo de raciocínio que a tarefa exige.

Os dois primeiros exercícios, provavelmente, não serão de difícil resolução para os alunos, mas o terceiro pode gerar insegurança e até polêmica. Na verdade, na hora em que o aluno tiver que criar uma terminologia, partindo de sua análise pessoal, ele pode ficar inseguro e ter a tentação de dizer que não sabe fazer. Caso isso ocorra, você deve mostrar ao grupo que não estamos preocupados em chegar a uma resposta única e verdadeira, que o objetivo dessa questão é identificar a criatividade do aluno na hora de inventar uma nomenclatura que estabeleça, tão somente, uma relação lógica entre o texto que sobrou e sua finalidade social. Se o grupo perceber a função de um texto metalinguístico, acreditamos que será um grande passo para ele entender que o importante não é dominar uma determinada terminologia, mas conseguir reconhecer determinadas estratégias textuais que o ajudem a perceber os diferentes objetivos dos textos produzidos em sociedade.

No quarto exercício, procuramos estimular o aluno a tirar conclusões sobre as características que predominam em um texto de acordo com a função de linguagem que prevalece nele. No momento de corrigir esse exercício, você poderá avaliar o grau de entendimento dos alunos a respeito desse conceito e se algum grupo tiver se destacado aproveite para convidá-los a ler o texto criado no último exercício.

Para finalizar a etapa, você deve corrigir os exercícios e, à medida que for fazendo isso, você pode ir resumindo as características de cada função da linguagem trabalhada nos textos desta dinâmica. Caso você ainda tenha tempo e ache conveniente, você pode apresentar e exemplificar as funções da linguagem que não aparecem contempladas em nenhum dos textos da dinâmica.



1. Dependendo da situação, temos necessidade de produzir diferentes textos. Observe as situações descritas no quadro a seguir e tente relacioná-las aos textos lidos.
 - a. Se precisamos definir ou explicar uma determinada palavra, ideia ou conceito, podemos criar um texto que comente o significado dessa palavra, ideia ou conceito.
 - b. Se houver necessidade de informar alguma coisa para um número grande de pessoas, podemos publicar essa informação em um meio de comunicação, como as redes sociais da internet ou os jornais.
 - c. Se desejássemos levar uma pessoa a tomar uma atitude e a consumir alguma coisa que achamos vantajosa para ela, criaríamos um texto que valorizasse positivamente o que está sendo apresentado.

Já descobriu a resposta? Então, vamos lá. Coloque a letra adequada a cada um dos textos que você analisou.

TEXTO I: () TEXTO II: () TEXTO III: ()

2. Agora você precisa provar que é mesmo uma pessoa observadora. Identifique que texto da fase 1 exemplifica o gênero enunciado a seguir:

1. Publicidade

2. Notícia

3. E agora? Estamos em uma situação inesperada, pois um dos textos não foi conceituado. Coloque a imaginação para funcionar e invente um nome adequado para o texto que sobrou. Sua ideia merece destaque, por isso o retângulo será diferente.

4. Pelas tarefas feitas até agora, você já deve ter percebido que cada texto tem uma finalidade diferente. Quando criamos um texto, só conseguiremos atingir o objetivo a que nos propomos, se soubermos escolher os elementos que devem ser destacados no momento de organizar nosso texto. Vamos descobrir como se consegue isso?

Pense bastante nos textos analisados nesta dinâmica e descubra, no quadro abaixo, os elementos que estão em destaque em cada um deles. Preencha a seguir as colunas com as características adequadas a cada texto. As características podem ser repetidas em mais de uma coluna.

1. Receptor da mensagem é destacado.
2. Fato ou contexto é destacado.
3. Código é destacado, isto é, a explicação sobre uma palavra ou um tipo de texto será o elemento destacado.
4. Predomínio da 2ª pessoa do discurso (você, senhor, teu, tua...) e presença de vocativo.
5. Linguagem de caráter informativo, presente nos textos científicos, didáticos, jornalísticos...
6. Predomínio de termos denotativos, ou seja, palavras em seu sentido real, dicionarizado.

7. Texto de caráter informativo.

TEXTO I	TEXTO II	TEXTO III

5. Tente, agora, junto com seus colegas de grupo, deixar registrado seu ponto de vista sobre a questão da habitação discutida nos textos desta dinâmica. Escolha um dos textos e recrie o que ele nos informa, usando suas palavras. Capriche nesse trabalho, pois sua turma deverá descobrir em que texto você se baseou para construir o seu.

Quadro para sistematização geral	
<p>GÊNERO TEXTUAL</p>	<p>Todos os falantes de uma língua, mesmo um analfabeto que pede, por exemplo, a um amigo para escrever uma carta para sua mãe que mora distante, conseguem saber o gênero textual de que precisam em uma determinada situação, porque temos um modelo de cada um deles em nossa memória e temos, também, uma noção do que precisa ser dito em nossa mensagem e a quem queremos atingir com nosso texto. Portanto, aquilo que falamos, a maneira como falamos e a forma que damos ao nosso texto definem o gênero dele.</p> <p>As diferentes funções da linguagem interligam-se ao gênero textual, este depende em grande parte da função da linguagem <i>predominante</i> em cada texto.</p>
<p>FUNÇÕES DA LINGUAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referencial: centrada na própria informação que se quer passar ao ouvinte, tem a finalidade de transmitir, ao interlocutor, fatos de caráter informativo. Sua marca essencial é a linguagem denotativa, aquela objetiva e direta, que não dê margem à ambiguidade. A função referencial está presente em notícias de jornal, textos informativos de livros didáticos de História ou Ciências, por exemplo, relatórios, entre outros. <p>Exemplo: A Terra gira em torno do Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metalinguística: centrada no código, aparece em textos que explicam a própria língua usada para estabelecer a comunicação. Essa função é típica dos dicionários, que definem o sentido das palavras, nas gramáticas e em livros didáticos de estudo da língua portuguesa, inglesa etc. <p>Exemplos: metalinguagem - linguagem (natural ou formalizada) que serve para descrever ou falar sobre uma outra linguagem, natural ou artificial.</p> <p> Flagrante – adj. Visto ou registrado no próprio momento da realização.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conativa ou Apelativa: está centrada no <i>receptor</i> e a intenção do produtor do texto é influenciar ou persuadir o destinatário da mensagem. Essa função predomina em textos publicitários, em frases interrogativas e imperativas. Suas marcas reveladoras são: verbos e pronomes na segunda pessoa (tu, você); vocativos. <p>Exemplo: “Desperte ligado na rádio Cidade” (campanha publicitária de uma emissora de rádio).</p>

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES OBJETIVAS

Chegou a hora de você avaliar se o trabalho de hoje foi proveitoso. Faça as questões a seguir com toda a atenção e analise se as informações que você recebeu vão, de fato, auxiliá-lo na resolução do último desafio de hoje.

QUESTÃO 1:

Marque a função de linguagem predominante no verbete a seguir, retirado de um dicionário sobre artistas populares.

Arthur Bispo do Rosário

1909 Japaratuba, SE – 1989, Rio de Janeiro

Viveu até os quinze anos de idade em Japaratuba. Viu-se internado na colônia Juliano Moreira, de 1938 até sua morte, com o diagnóstico de esquizofrenia paranoide.

(Lélia Cordeiro Frota. Pequeno dicionário de arte do povo brasileiro. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.)

- (a) emotiva
- (b) conativa
- (c) **referencial**
- (d) metalinguística

Resposta

Embora o texto faça parte de um dicionário, não podemos relacioná-lo à função metalinguística, já que sua intenção não é explicar nenhum elemento relacionado ao código linguístico. Também não se pode identificar qualquer tipo de emoção do produtor do texto nem mesmo a intenção de influenciar o receptor desse texto, por isso a função emotiva e conativa também não seriam corretas. Logo, a função centrada na informação é a que predomina, devendo-se escolher a opção (C).



QUESTÃO 2 (ENEM 2010: PROVA REAPLICADA)

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- a. emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- b. fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- c. poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- d. conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- e. **referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.**

Resposta

A alternativa correta é a opção E, pois o texto é construído em 3ª pessoa, visando explicar determinado assunto de modo objetivo, com linguagem direta, o que já exclui a possibilidade de predomínio do emissor (função emotiva, alternativa A), da mensagem (função poética, alternativa C) e do receptor (função apelativa, alternativa D). Além disso, não há intencionalidade de testar o canal de comunicação (função fática, alternativa B).



ETAPA 4 ETAPA OPCIONAL



LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

O texto abaixo é um fragmento de um projeto de resolução que cria uma Frente Parlamentar para a defesa da habitação popular. Após a leitura, identifique a função da linguagem predominante e realize a proposta de produção de texto. Bom trabalho!

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1744/2007

EMENTA:

CRIA A FRENTE PARLAMENTAR DE DEFESA DA HABITAÇÃO POPULAR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Deputado PAULO MUSTRANGI

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica criada a Frente Parlamentar de Defesa da Habitação Popular na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo Único - A Frente Parlamentar de Defesa da Habitação Popular da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro tem caráter suprapartidário e busca reunir os parlamentares desta Casa de Leis que atuam na defesa de propostas de viabilização de moradias dignas para todos os habitantes do Estado, que se encontram em áreas de risco.

Art. 2º - A Frente Parlamentar de Defesa da Habitação Popular tem como objetivos principais:

I - Organizar seminários, debates, estudos, pesquisas, audiências públicas e demais formas de diagnosticar o problema da habitação no Estado do Rio de Janeiro;

II - Estimular a formação de convênios entre a União, Estado e Municípios objetivando a construção de programas habitacionais no Rio de Janeiro;

III – Introduzir na Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual, no Plano Plurianual e no Plano Diretor, que são os instrumentos de planejamento do município, a construção de habitações populares;

IV – Defender, durante a elaboração da lei Orçamentária Anual da União, do Estado e dos Municípios, a destinação de recursos para serem disponibilizados em programas habitacionais nos municípios do Estado do Rio de Janeiro;

V – Apoiar os projetos e iniciativas populares que busquem minorar o grave problema da habitação popular.

(...)

Disponível em: <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro0307.nsf/10d6d451b00fd42b832566ec0018d836/3a57664cfd21c5d5832572610059261a?OpenDocument>

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Vocês agora serão os legisladores! Utilizando a forma do texto acima, criem uma resolução que determine: a desapropriação de uma área ou terreno baldio de sua cidade para a construção de 200 casas populares.

Para isso, vocês devem:

- a. criar um número para o projeto e o ano;
- b. escrever a ementa;

- c. identificar os autores: “Deputado (a)” ...;
- d. manter a primeira frase (“A Assembleia ...”);
- e. escrever o artigo 1º determinando a desapropriação;
- f. escrever o artigo 2º, dividido em parágrafos, delimitando os objetivos e/ou as ações a serem desenvolvidas para e após as desapropriações.



A large area of the page is filled with horizontal lines for writing, framed by grey bars at the top and bottom.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2001.
- VALENTE, André. **A linguagem nossa de cada dia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

Com linguagem clara e precisa, o trabalho com leitura e produção de textos desenvolvido no livro de Cereja e Magalhães está organizado em torno da noção de gêneros textuais. Assim, o aluno pode encontrar facilmente as características de diversos gêneros, sua estrutura, exemplos, além de outros conceitos, tais como o de funções da linguagem.